

Candidato diz que a elite derrubará real

Porto Alegre — O candidato do PT a presidente, Luiz Inácio Lula da Silva, endureceu mais o tom das críticas ao governo Itamar Franco e as acusações ao candidato da coligação PSDB-PFL-PTB, Fernando Henrique Cardoso. Na briga pelos votos dos indecisos, Lula procura radicalizar o caráter oposicionista e emocional de sua campanha e reafirmou, sexta à noite, que o real vai fracassar porque as elites não querem pagar a conta do combate à inflação.

“Esse plano está sendo manipulado eleitoralmente. Não estou falando isso para daqui a dez anos eu dizer que falei. Eu quero alertar a população que está havendo uma grande armação e que, depois da eleição, os preços vão continuar subindo, porque os grupos econômicos vão derrubar o plano real”, disse ele.

No comício, os organizadores não vacilaram em erguer uma cruz defronte ao palanque, depois carre-

gada de uma extremidade a outra da praça onde Lula falava para a multidão de militantes. Um pastor leu um salmo da Bíblia e Lula proclamou sua fé: “Eu não preciso sair por aí dizendo que acredito em Deus. Ele sabe que tenho fé”.

Contra o que o prefeito de Porto Alegre, o petista Tarso Genro, chama de “sufocamento” de sua campanha pelos adversários, Lula confia na atuação dos militantes, cuja força contrapõe às pesquisas eleitorais.

O candidato do PT afirma acreditar numa virada eleitoral. No Rio Grande do Sul, ao lado de Aloízio Mercadante, vice na chapa, e de Tarso Genro, ele vibrou com as pesquisas locais que o situam à frente de Fernando Henrique e proclamou a vitória de Olívio Dutra — o candidato do PT a governador, cujo crescimento ameaça o que parecia ser uma tranqüila vitória de Antônio Brito já no primeiro turno.(AG)